



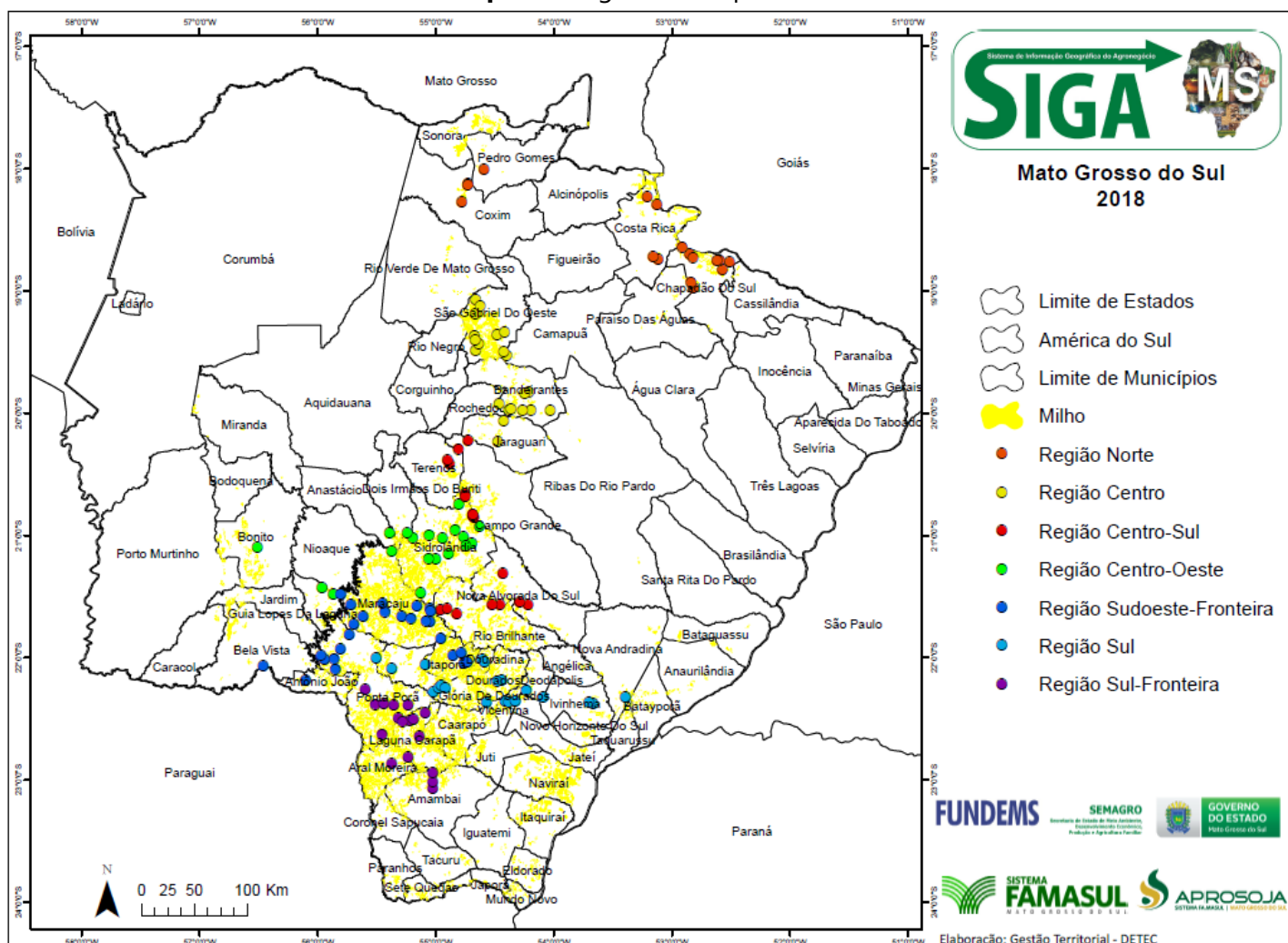
Acompanhamento de Safra – Circular 267/2018 Milho-2017/2018

Na terceira semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Pedro Gomes, Coxim, Chapadão do Sul, Costa Rica e Paraíso das Águas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência, presente apenas nas bordaduras das lavouras.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas e plantas daninhas, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Rochedo, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro-Sul

Municípios: Terenos, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e vassourinha (*Sida*) entre baixa e média incidência.



Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Dois Irmãos do Buriti, Anastácio, Guia Lopes da Laguna, Bonito e Maracaju.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju, Itaporã, Ponta Porã, Bela Vista e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em média incidência. Capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e vassourinha (*Sida*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em alta incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.



Região Sul

Municípios: Dourados, Fátima do Sul, Nova Andradina, Deodápolis, Ivinhema, Itaporã e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Aral Moreira, Amambaí e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 16/07 e 19/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus deflexus*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

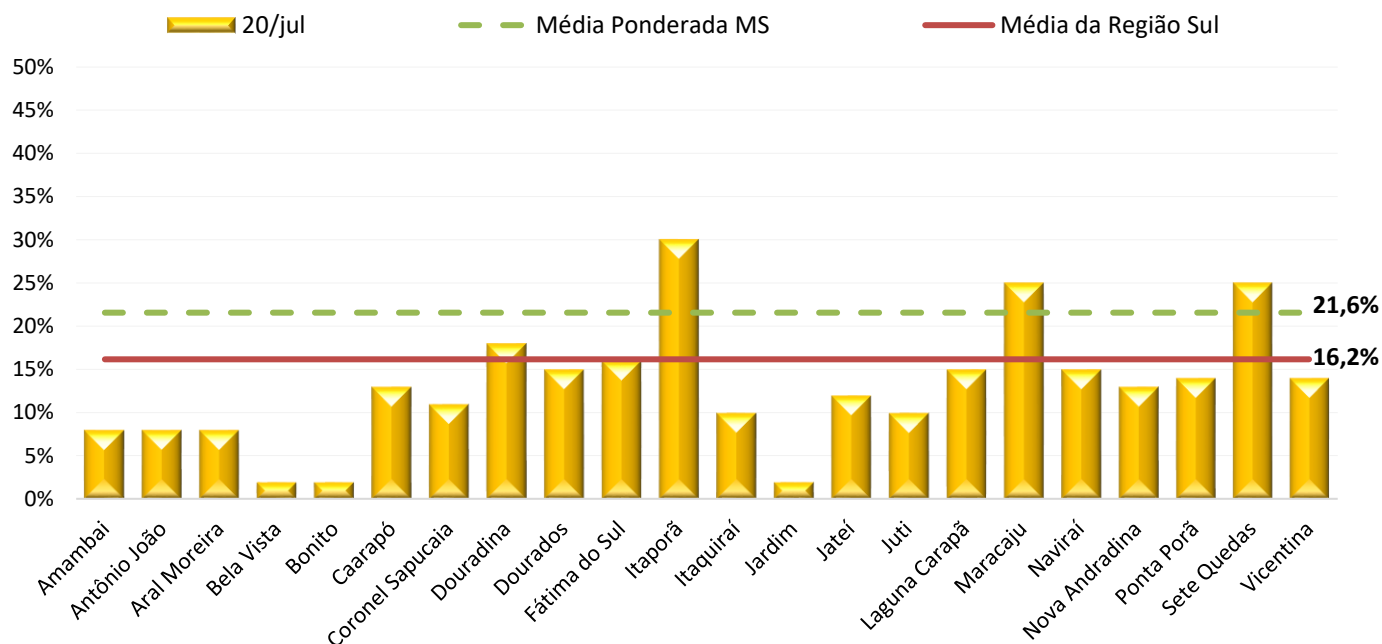
AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.



Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

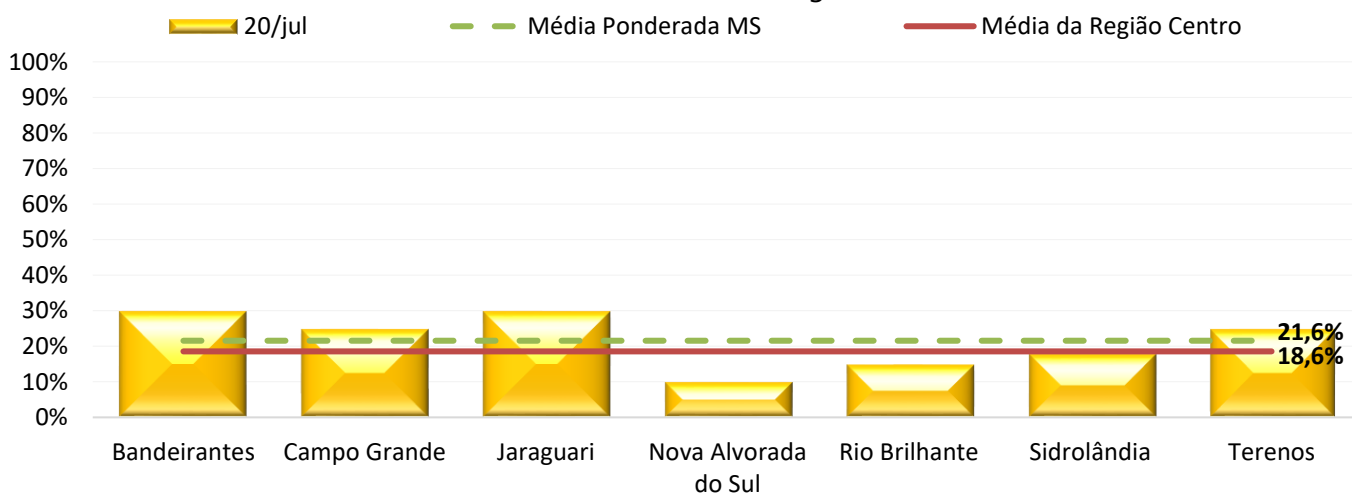
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 20/07/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **21,6%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

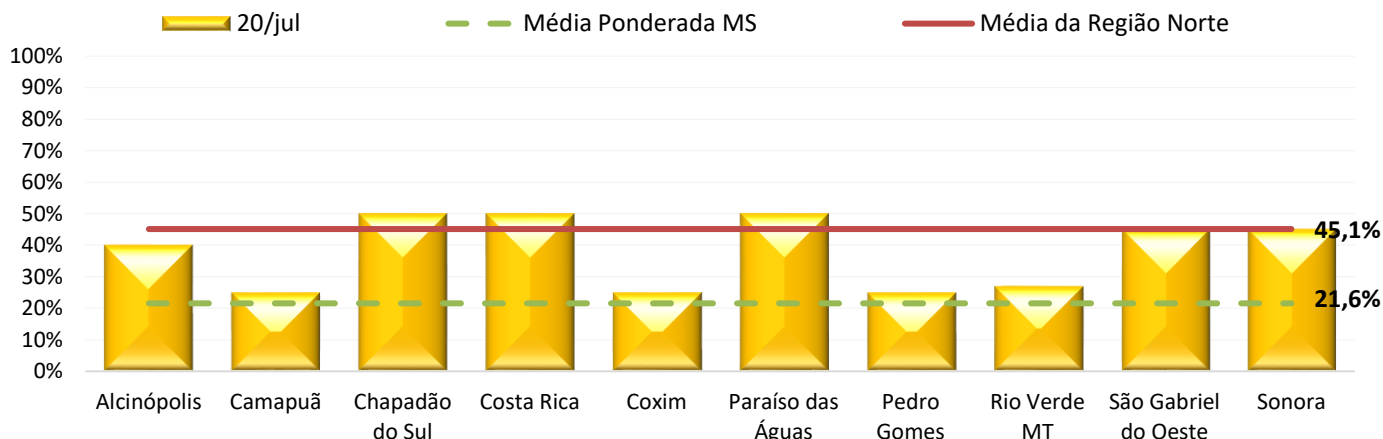
Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS

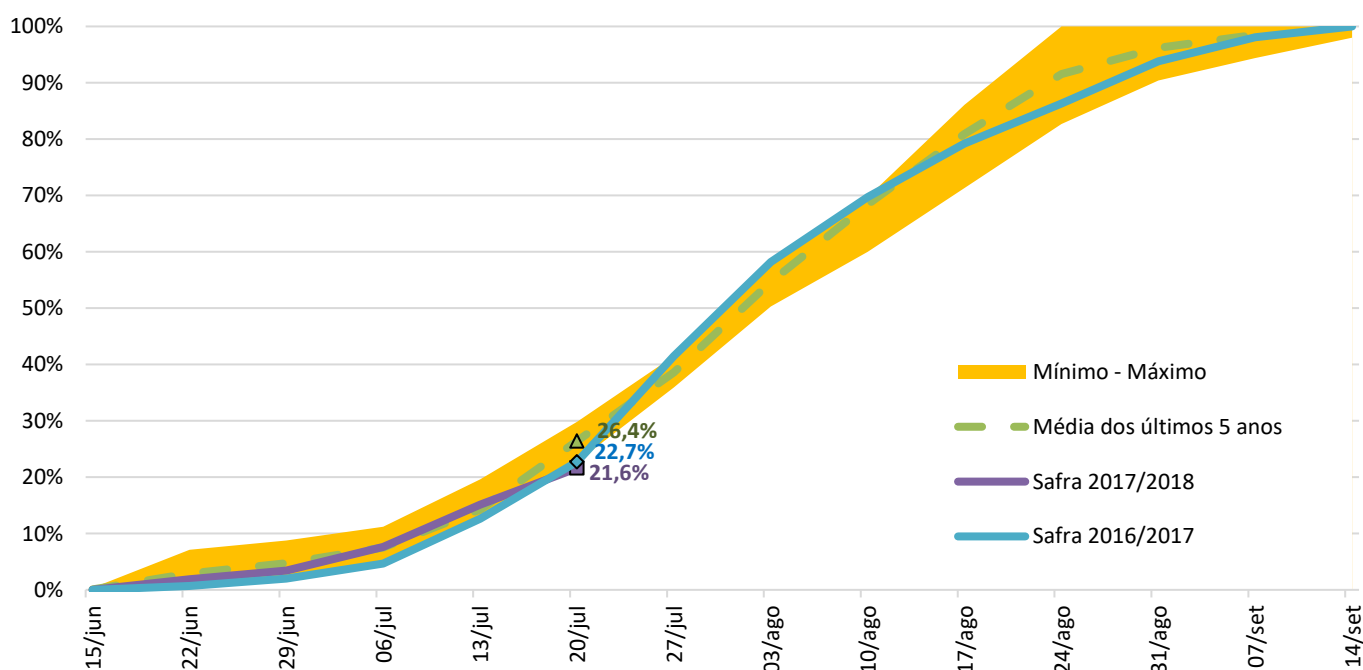


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média a 45,1%, enquanto a região centro está com 18,6% e a região sul com 16,2% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 358.482 hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



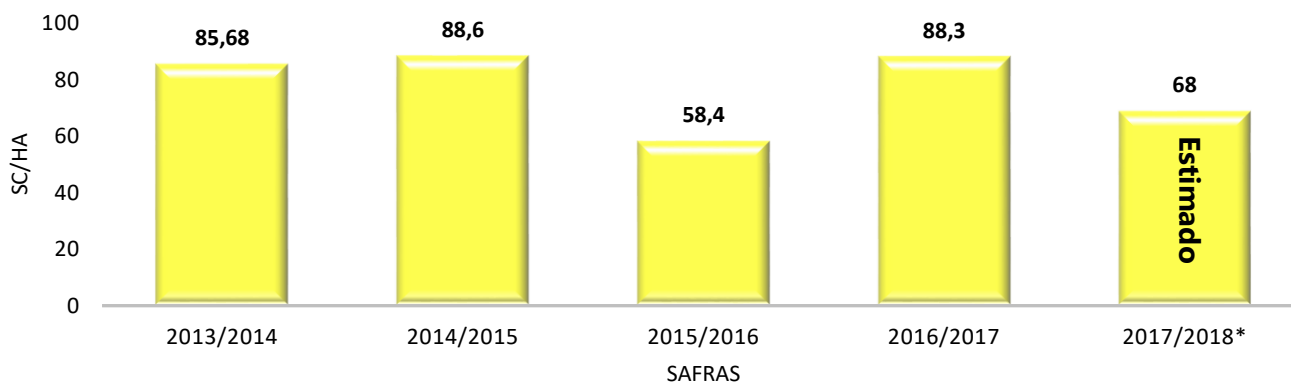
A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 1,1% pontos percentuais, em relação à safra 2016/2017, para a data de 20 de julho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,5% para o estado, ou seja, 108.122 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 –produtividade média em cinco anos.



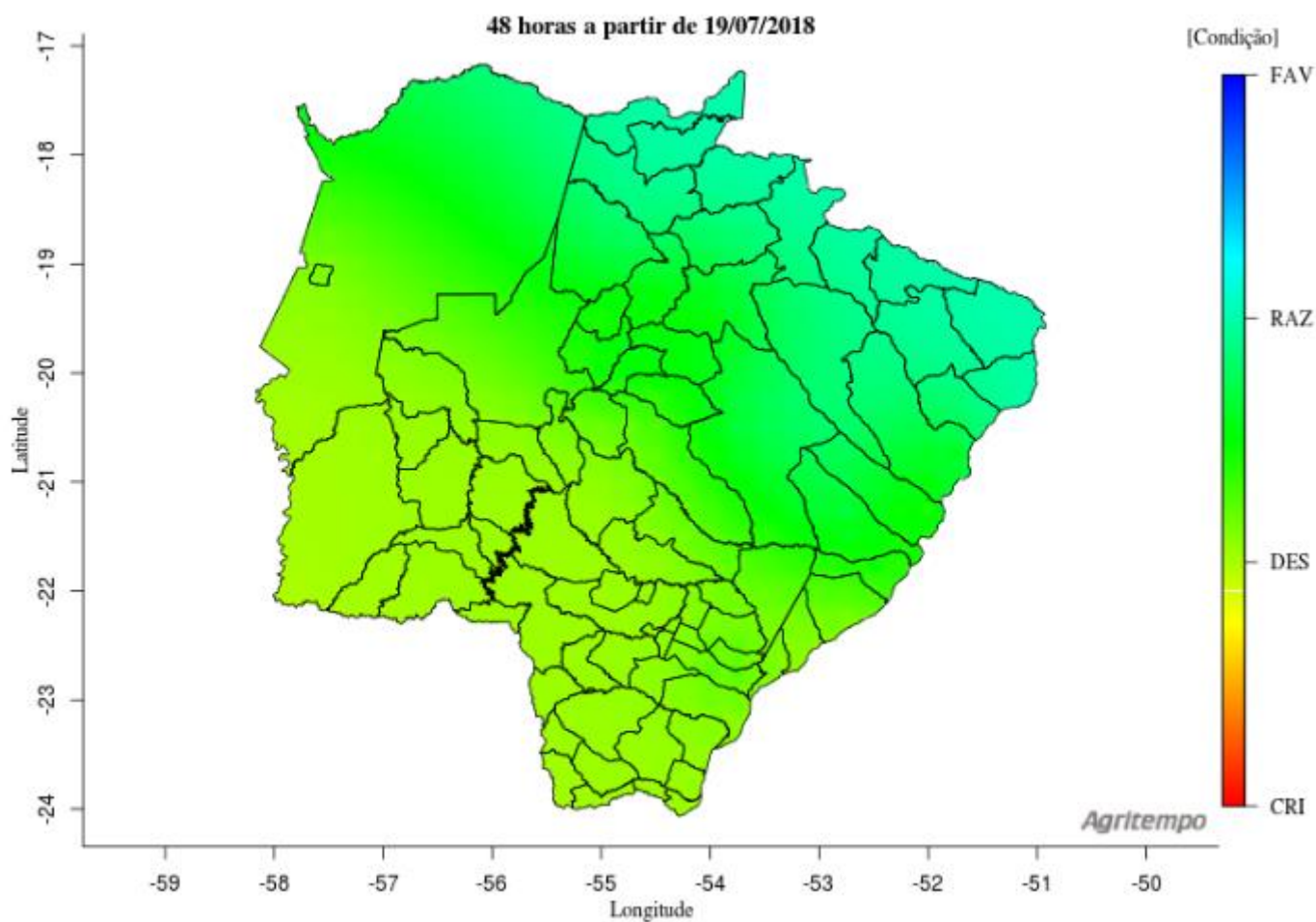
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **19/07/2018**, existem condições climáticas razoáveis a desfavoráveis para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 19 a 21 de julho de 2018.



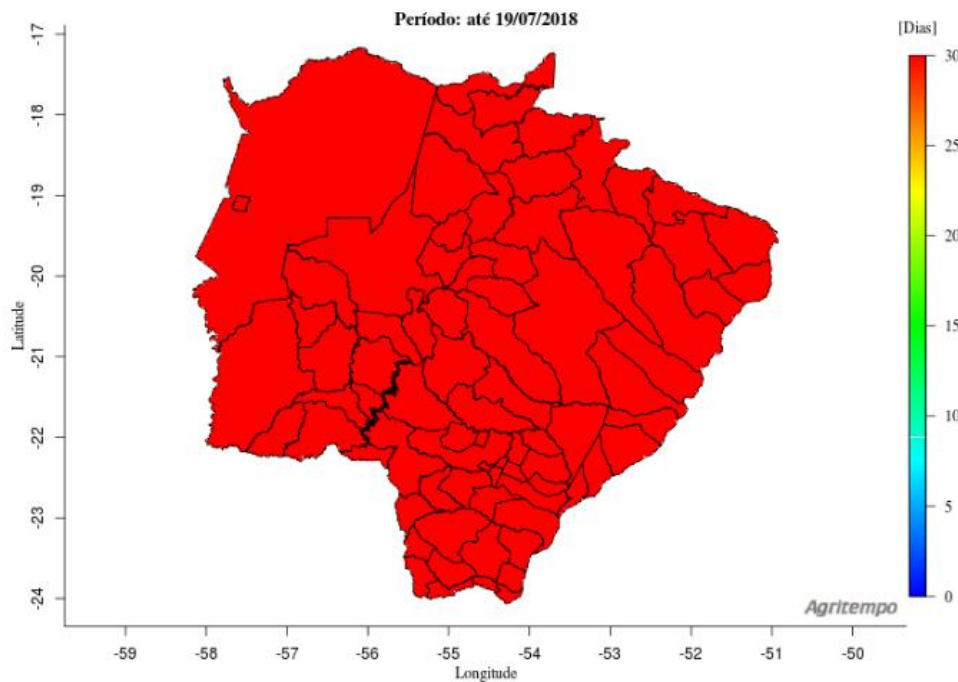
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Estiagem Agrícola

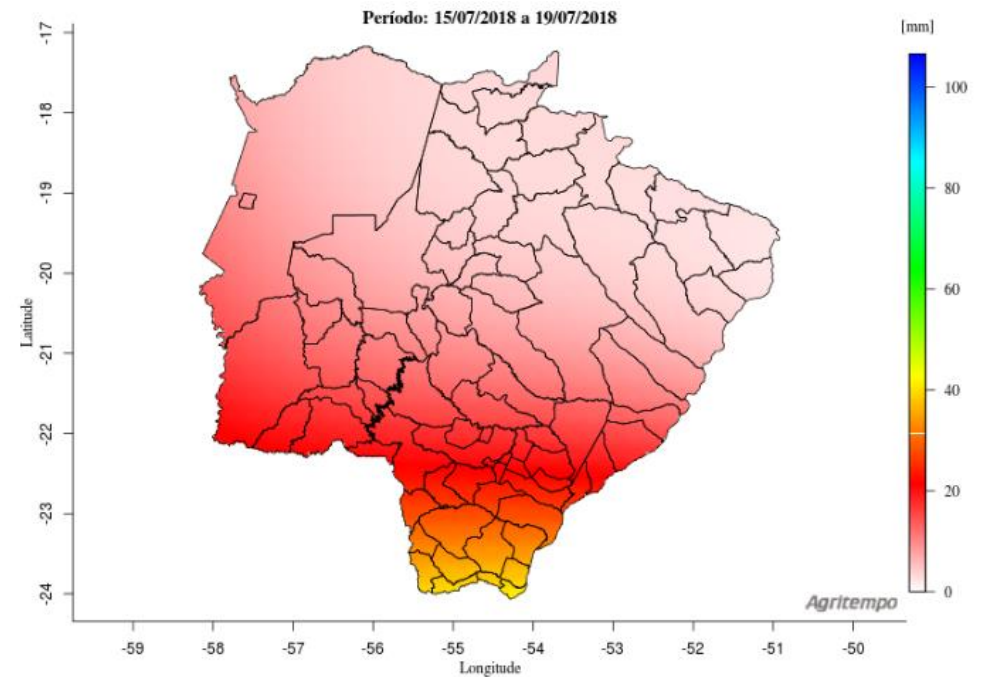
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **19/07/18**, as áreas em vermelho estão a 30 dias sem chuva (**Figura 2**).

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 19/07/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



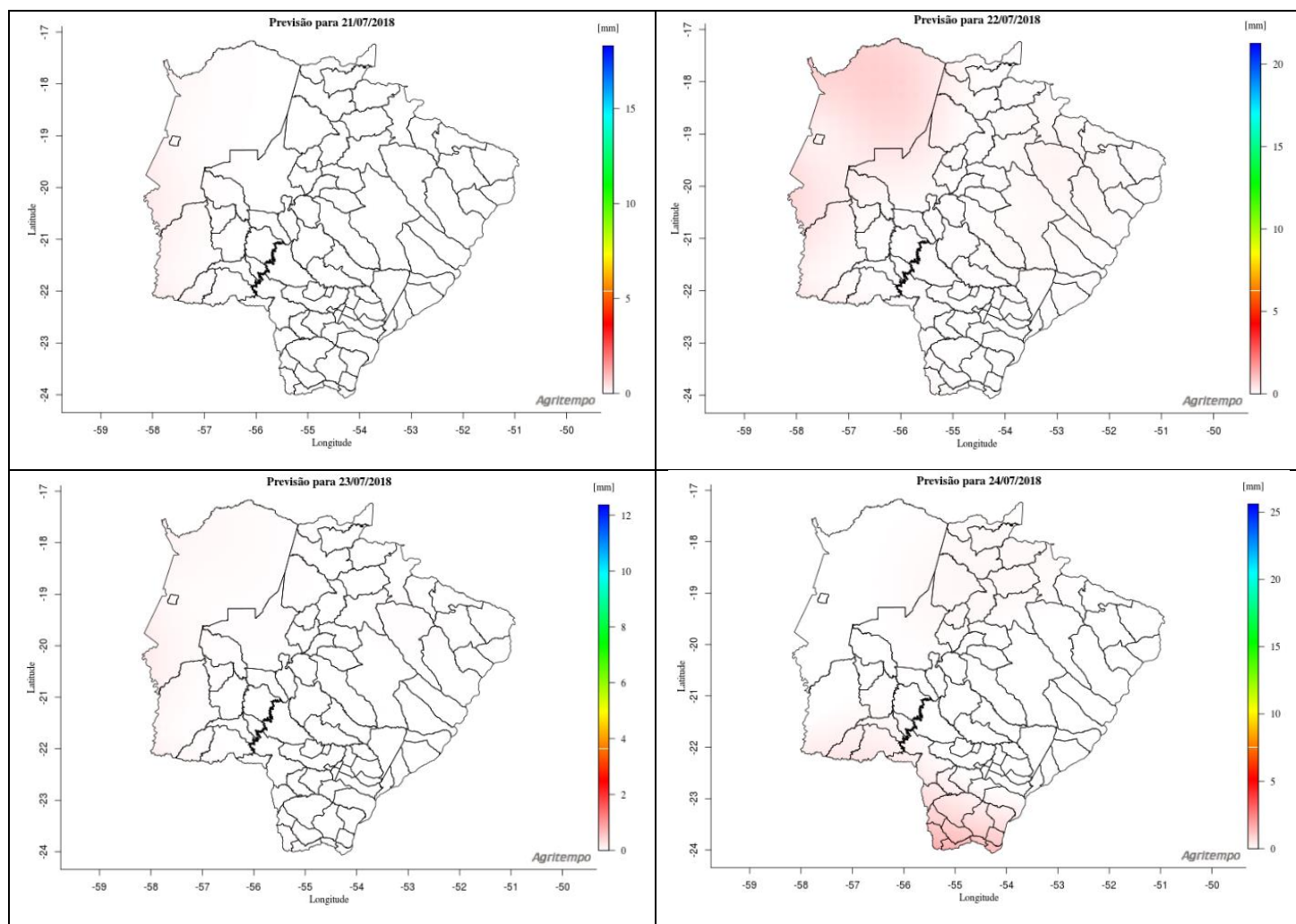
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 21/07, em todo estado, o sol predominará. Nos demais dias, sem previsão de chuva. (Figura 4).

Figura 4 - Previsão do tempo de 21 a 24 de julho de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno
17 a 23 de julho/2018

O preço médio da saca em MS recuou 3,22% entre 17e 23 de julho, e cotado em R\$ 73,19. No mês, acumula alta de 2,45%. No comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 25,44%. Dentre os municípios pesquisados, destaque para Chapadão do Sul, onde o preço médio da saca subiu 5% no acumulado do mês e cotada em R\$ 73,50 (tabela 1 e gráfico 06). Os municípios de Dourados e Caarapó registraram o preço máximo de R\$ 77,00 por saca ainda no início do período.

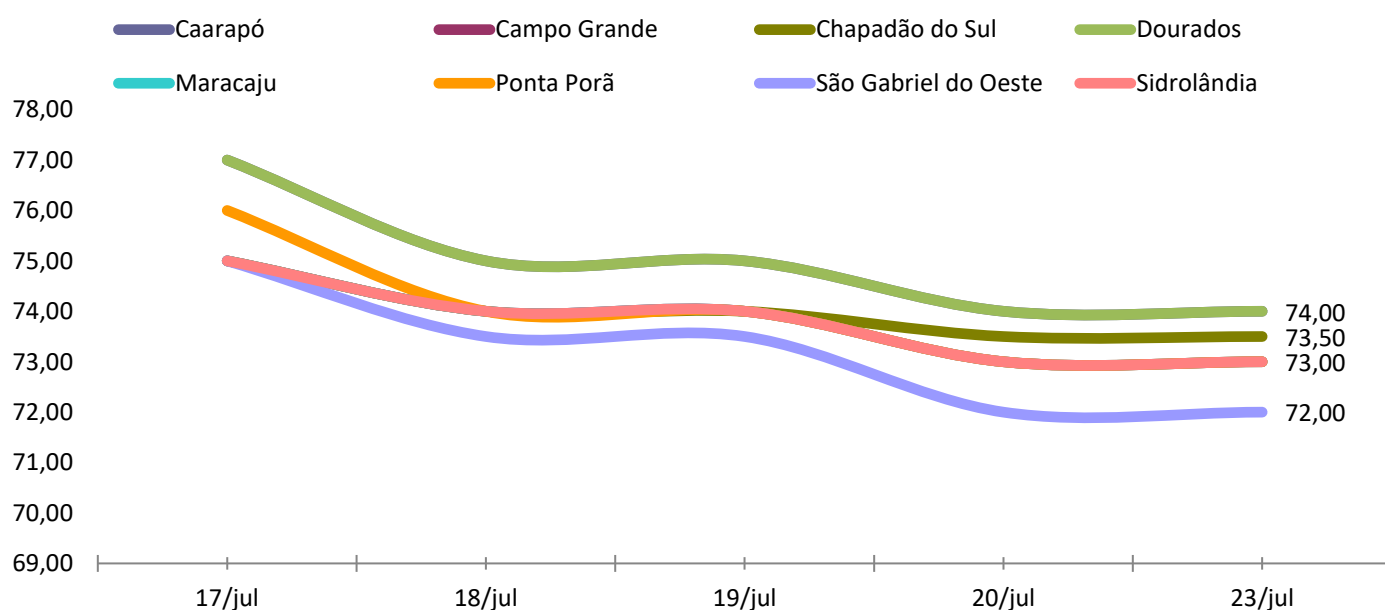
A cotação interna da soja está sendo pressionada por incertezas em relação ao tabelamento do preço do frete; pelo recuo do dólar e a crise comercial entre EUA e China.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 17 a 23 de Julho de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	17/jul	18/jul	19/jul	20/jul	23/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	77,00	75,00	75,00	74,00	74,00	-3,90	2,78
Campo Grande	75,00	74,00	74,00	73,00	73,00	-2,67	2,82
Chapadão do Sul	75,00	74,00	74,00	73,50	73,50	-2,00	5,00
Dourados	77,00	75,00	75,00	74,00	74,00	-3,90	1,37
Maracaju	75,00	74,00	74,00	73,00	73,00	-2,67	1,39
Ponta Porã	76,00	74,00	74,00	73,00	73,00	-3,95	2,82
São Gabriel do Oeste	75,00	73,50	73,50	72,00	72,00	-4,00	1,41
Sidrolândia	75,00	74,00	74,00	73,00	73,00	-2,67	2,10
Preço Médio	75,63	74,19	74,19	73,19	73,19	-3,22	2,45

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos da Soja em MS – (R\$/sc*).

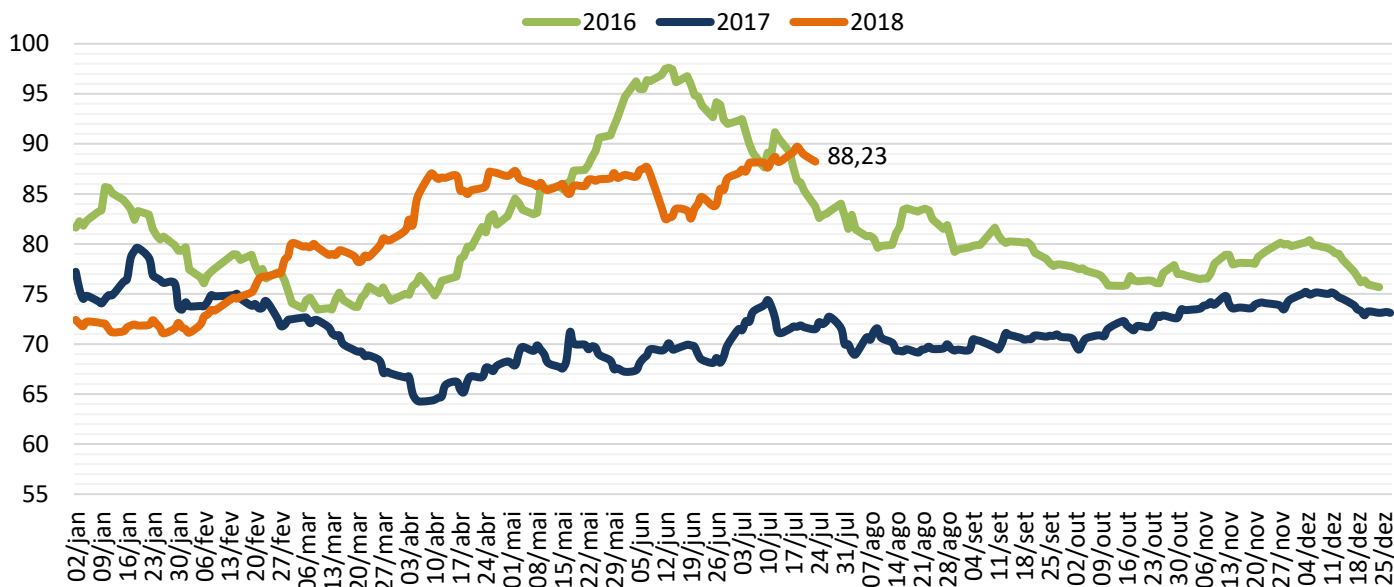


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



O indicador Cepea/Esalq recuou 1,07% entre 17 e 23 de julho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 88,23. No comparativo com julho do ano passado, registra valorização nominal de 22,21% (Gráfico 07).

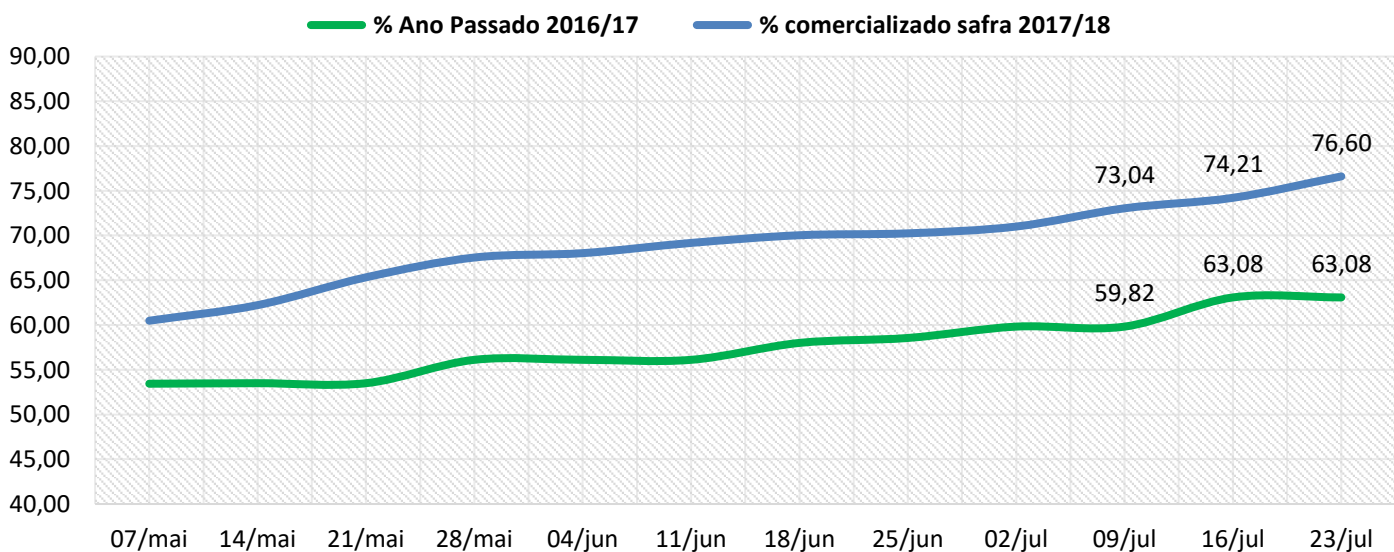
Gráfico 07 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 23 de julho, o MS já havia comercializado 76,60% da safra 2017/18 (Gráfico 08), avanço de treze pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada. Mesmo com a indefinição em relação ao tabelamento do preço do frete e volatilidade no mercado internacional, o produtor tem aproveitado as janelas de comercialização e tem fechado alguns novos negócios, sempre mantendo à cautela e analisando o cenário.

Gráfico 08 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno
17 a 23 de julho/2018

O preço da saca do milho em MS permaneceu estável entre 17 e 23 de julho. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 26,75, queda de 0,47% (tabela 2 e gráfico 09). No acumulado do mês registra alta de 1,18%. No comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 63,3%. Dentre as praças pesquisadas, o destaque é para Maracaju onde o cereal está sendo cotado a R\$ 27,00, queda de 3,57% na semana. Os municípios de Caarapó e Dourados registram o preço máximo, R\$ 28,00 por saca.

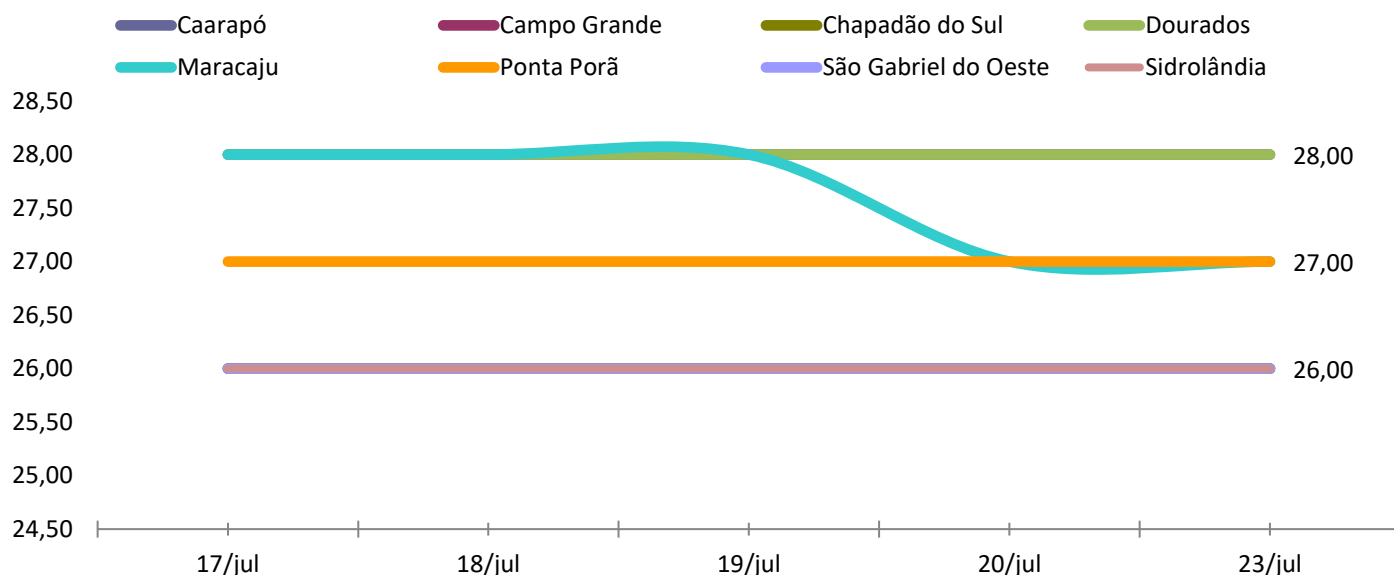
O preço do milho no mercado interno está sofrendo pressão do avanço da colheita do milho 2ª safra, mesmo a incerteza quanto a produtividade. Outros fatores a corroborar para este cenário são: o bom desenvolvimento da nova safra norte-americana e o recuo do dólar.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 17 a 23 de Julho de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	17/jul	18/jul	19/jul	20/jul	23/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	3,70
Campo Grande	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00
Chapadão do Sul	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	-3,70
Dourados	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	3,70
Maracaju	28,00	28,00	28,00	27,00	27,00	-3,57	1,89
Ponta Porã	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00	3,85
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00
Sidrolândia	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00
Preço Médio	26,88	26,88	26,88	26,75	26,75	-0,47	1,18

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 09 - Comportamento dos Preços Internos do Milho em MS (R\$/sc*).

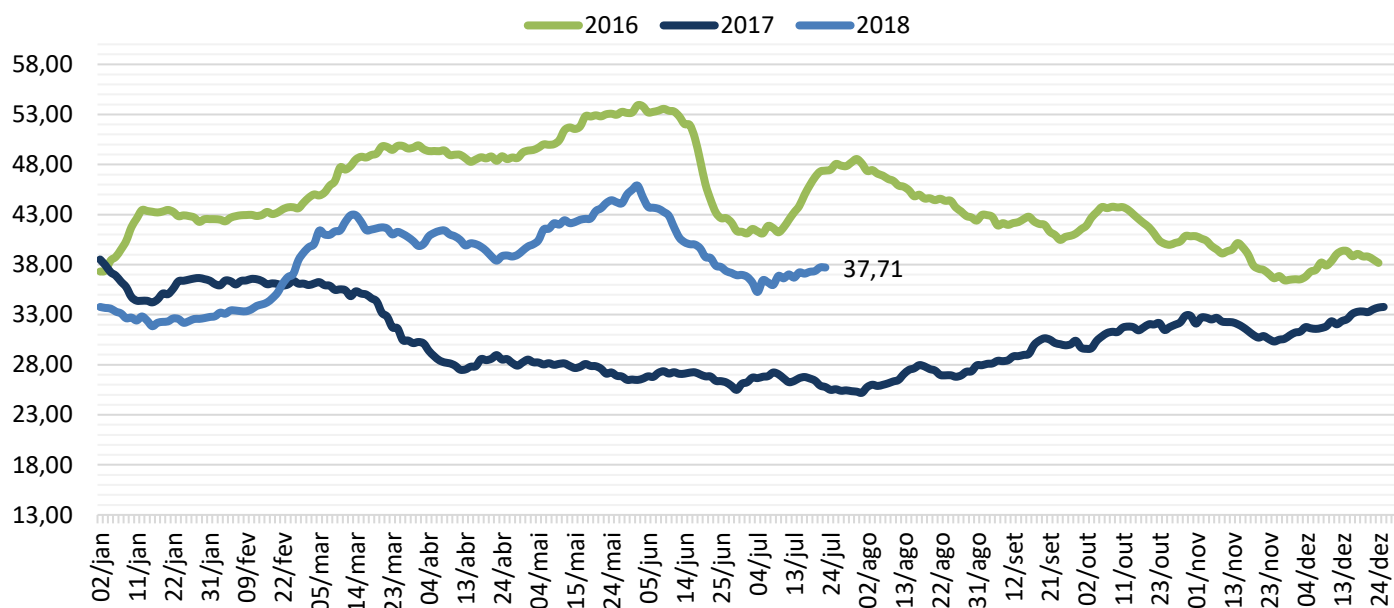


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



O indicador Cepea/Esalq avançou 1,64% entre 17 e 23 de julho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 37,71. No comparativo com igual período de julho de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 38,37% (Gráfico 10).

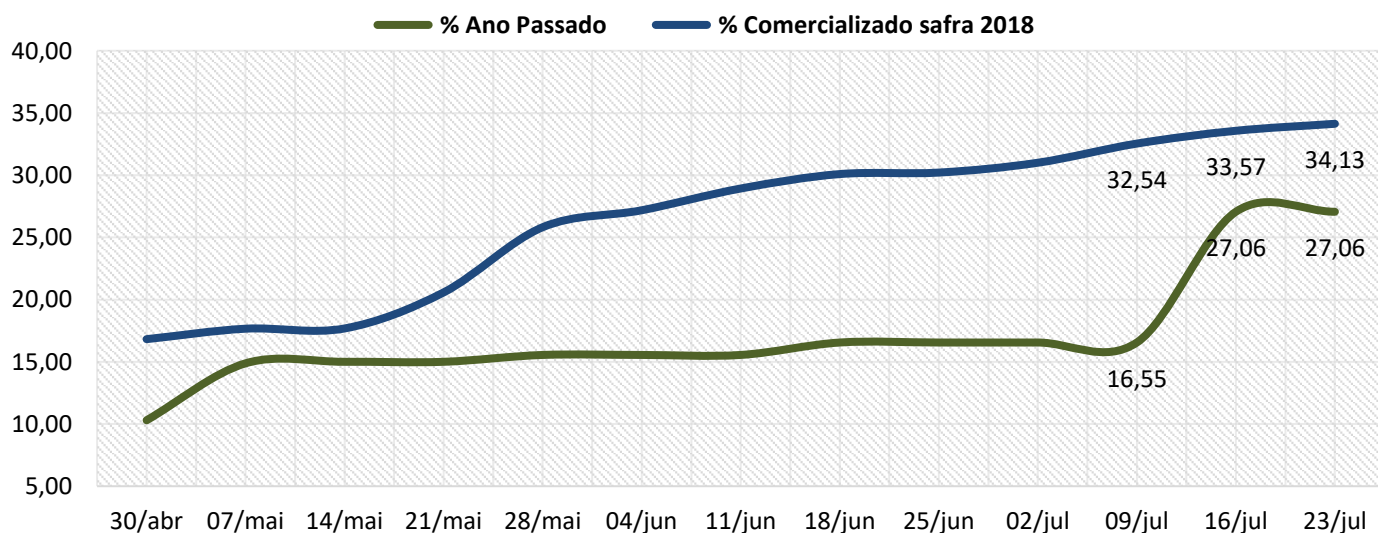
Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O MS comercializou até 23/julho 34,13% da safrinha 2018. Em relação à safra passada, a comercialização atual está mais avançada em sete pontos percentuais (Gráfico 11). O produtor está atento ao imbróglio envolvendo o tabelamento dos preços de frete rodoviário, este é um dos principais fatores a explicar a evolução um pouco mais lenta da comercialização.

Gráfico 11 – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

